

PD-186 - (21SPP-11923) - UM ANO DE PANDEMIA NAS PROVENIÊNCIAS DA URGÊNCIA PEDIÁTRICA: QUE MUDANÇAS?

Inês Silva Costa¹; João Sousa Marques¹; Catarina Tavares¹; Lígia M. Ferreira¹; Sofia Reis¹; Cristina Baptista¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Introdução e Objectivos

A pandemia COVID-19 mudou a forma como os doentes percecionam os cuidados de saúde mas também a própria organização dos serviços de Urgência, nomeadamente através das orientações emanadas pelas entidades de saúde (AS) sobre a dinâmica das referenciações pelo SNS24 e pelos Cuidados de Saúde Primários (CSP).

O objetivo deste estudo é analisar as diferenças nas admissões na Urgência Pediátrica antes e durante o período pandémico.

Metodologia

Foram analisadas as proveniências dos doentes admitidos na Urgência Pediátrica, de março de 2020 a março de 2021, e comparados com o período homólogo do ano anterior.

Resultados

Obtiveram-se 32145 e 13629 episódios de urgência no período pré e pandémico, respetivamente. Observou-se um aumento na distribuição da idade dos doentes no período pandémico (mediana de 5 vs 4 anos, $p < 0,01$), exceto nos doentes provenientes da Consulta Externa (CE) ($p = 0,80$).

O SNS24 referenciou 3 vezes mais doentes durante a pandemia, mais frequentemente com menor gravidade na triagem de Manchester ($p < 0,01$).

Relativamente à orientação, os doentes provenientes por iniciativa própria ou dos CSP tiveram menos frequentemente alta para o domicílio ($p < 0,01$), ao contrário dos provenientes do SNS24 que necessitaram menos de internamento, transferência ou orientação para CE ($p = 0,01$). Não houve diferença nas orientações dos doentes provenientes da CE, INEM ou de outro Hospital.

Conclusões

Conclui-se que durante a pandemia foram admitidos mais doentes provenientes do SNS24, indo de encontro ao preconizado pelas AS, ainda que se tratassem de situações de menor gravidade, sem necessidade de cuidados hospitalares.

Foram admitidos menos doentes sem referenciação, com maior necessidade de cuidados, colocando-se a hipótese de uma procura mais seletiva de cuidados de saúde.

Palavras-chave : COVID-19, Urgência Pediátrica, SNS24